

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL DA SECRETARIA DE SAÚDE DE OLINDA REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às treze horas e quarenta minutos do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para a Prestação de Contas do Terceiro Relatório Detalhado Quadrimestral da Secretaria de Saúde de Olinda. **O vereador Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL) assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vereador Jorge Federal (Presidente), vereador Ricardo Sousa (Secretário), Emília Gonzales (Secretária de Saúde). O Presidente concedeu a palavra a Secretária de Saúde Emília Gonzales para que ela apresentasse a prestação de contas da Secretaria de Saúde. A Secretária explicou que o relatório é dividido em quatro itens quais sejam: o montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas ou em fase de execução no período; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada e os indicadores de saúde. Passou a destrinchar o primeiro item, montante e fonte de recursos aplicados. Mostrou que o total das receitas de transferências constitucionais e legais foi de R\$ 259.217.044,73, e o total das receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde foi de R\$ 388.158.009,66. O montante de transferências de recursos do Sistema Único de Saúde foi de R\$ 79.184.911,27. O total das despesas com saúde, despesas correntes e de capital, foi de R\$ 141.148.654,45 do qual foram gastos 18,22% na atenção básica, 35,35% na assistência hospitalar e ambulatorial, 2,78% no suporte profilático e terapêutico, 0,06% com vigilância sanitária, 3,34% com vigilância epidemiológica, 0,01% com alimentação e nutrição e 40,24% em outras subfunções. Mostrou que o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi de 16,28%. Falou do total de despesa por habitante por ano, que, acompanhando o histórico de 2014 a 2018, houve um incremento de investimentos na saúde, em que o maior investimento foi no ano de 2018. A Secretária de Saúde passou para o segundo ponto do relatório, que são as auditorias. A primeira unidade auditada foi a Policlínica Barros Barreto, com a auditoria de número 13, teve a finalidade de verificar e estabelecer medidas de controle de riscos elétricos na referida Policlínica, elaborar um *check list* de segurança que será aplicado para as demais unidades de saúde do município. Esta auditoria ainda está em andamento. A segunda auditoria é a do Hospital do Tricentenário, com a auditoria de número 15, teve como finalidade analisar a prestação de contas enviada pelo hospital à Secretaria de Saúde de Olinda, através do Ofício HTR nº 118/2018 de 10/05/2018, referente à aplicação dos recursos da Emenda Parlamentar, conforme Capítulo II da Portaria nº 788 de 15 de março de 2017, e Portaria nº 1.717 de 07 de julho de 2017, no valor de R\$ 250.000,00 para incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC). Esta auditoria ainda está em andamento. Emília Gonzales passou a falar do próximo tópico do relatório, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada. Ela falou que a rede própria possui 39 unidades básicas, 9 policlínicas, 1 SPA, 1 laboratório municipal de saúde pública, 1 CAPS álcool e drogas DR. Antônio Carlos Escobar, 1 CAPS infante juvenil Valério Maciel Leitão, 1 centro de atenção psicossocial Espaço Nise da Silveira, 3 polos de academia da saúde (Rio Doce, Santa Tereza e Alto da Conquista), 1 central de regulação do acesso, 4 viaturas do SAMU, 1 UTI móvel, 1 motolância e 1 sede da Secretaria de Saúde. Passou a enumerar a rede conveniada: Hospital Tricentenário, CLINOPE, Comunidade Terapêutica de Olinda, SEOPE 2, DILMAGEM, ELO, HEMOLAB, IMEPE, Salomão Couto. Dos 73 equipamentos de saúde, 64 fazem parte da rede própria e 09 pertencem a rede conveniada. Emília Gonzales mostrou que a rede de atenção básica possui 56 equipes de estratégia

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

saúde da família (ESF) habilitadas; 21 equipes de saúde bucal (ESB); 2 núcleos de apoio à saúde da família (NASF); 3 academias da saúde; 1 equipe do consultório na rua; 298 agentes comunitários de saúde; 156 agentes de combate às endemias. Já na atenção especializada são: 09 policlínicas (Barros Barreto, São Benedito, Peixinhos, Ouro Preto, Rio Doce 2, Rio Doce 4, Martagão Gesteira, Policlínica da Mulher, Jardim Frágoso); 01 centro de atenção psicossocial (CAPS) transtorno; 01 CAPS AD para o tratamento de álcool e drogas; 01 CAPS infanto-juvenil-Valério Maciel Leitão; 04 residências terapêuticas (03 masculinas e 01 feminina); 01 centro de reabilitação (CRO), 01 laboratório municipal; 01 centro de especialidade odontológica (CEO), 01 serviço de atendimento especializado DST/AIDS; 01 serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) com 05 ambulâncias; 02 serviços de pronto atendimento (SPA)-Peixinhos e Hospital Tricentenário e 01 unidade de pronto atendimento (UPA). Na rede conveniada ainda tem os convênios com a Comunidade Terapêutica de Olinda-CTO; Hospital Tricentenário; 01 Clínica de Radioimagem; 01 clínica de Oftalmologia; 02 Laboratórios de Análises Clínicas e 01 Clínica Neurológica. A Secretária Emília Gonzales passou a falar a respeito da produção ambulatorial. De setembro a novembro de 2018 foram realizados 572.920 procedimentos ambulatoriais no Município de Olinda. No mesmo período foram realizados 351.527 exames e 179.776 consultas. Nos atendimentos às urgências foram realizados 38.259 atendimentos na UPA-Olinda, 27.771 no Hospital Tricentenário e 27.989 no SPA-Olinda. O SAMU de Olinda realizou 1.111 atendimentos de setembro a novembro de 2018. Foram realizados 4.989 atendimentos de urgência odontológica em Olinda nesse mesmo período de setembro a novembro de 2018. Com relação a produção hospitalar, no período de setembro a dezembro, ocorreram 2.359 internações hospitalares na rede de saúde de Olinda. Foram gastos R\$ 2.738.483,93 do fundo municipal de saúde com internação hospitalar em Olinda. Passando aos indicadores de saúde, o Município pactuou metas para 22 indicadores junto ao Ministério da Saúde no Sistema de Impacto Pela Saúde em 2018. Vale destacar que vários desses indicadores são calculados com dados parciais, pois os sistemas de informação, bem como os controles das informações, não se encontram finalizados. Dos 22 indicadores, 15 atingiu-se a meta pactuada, o que representa 68% de metas atingidas até o momento. Os indicadores são: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). Meta é de 340 para cada 100.000 habitantes e o resultado 377,3; PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS. Meta de 85% e o resultado de obtido foi de 75,4%; PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA. Meta de 99% e o resultado obtido foi de 99,13%; PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS. PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª)- COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA: meta de 95% e o resultado obtido foi de 0. A mudança no processo de registro das vacinas (SIPNI – Web) foi a principal causa do não atingimento da meta, seguida pela necessidade constante de conexão à internet. A Secretária de Saúde explicou a inconsistência desse indicador. **EMÍLIA GONZALES (SECRETÁRIA DE SAÚDE):** *“O resultado é zero, porém, a gente separou, porque a meta e o cálculo do Ministério da Saúde, quando você não atinge a meta em alguma das quatro vacinas preconizadas, o resultado é zero. Embora Olinda tenha feito e registrado as vacinas, como mostra na lateral as considerações da PENTA, VIP, PNEUMO e TV (Tríplice Viral).”* PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO: meta de 80% e o resultado obtido foi de 93,3%; PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES: meta de 75% e o resultado obtido foi de 83,3%; NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE: meta de 90 e o resultado obtido foi de 101 em números absolutos; NÚMERO

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS: meta de 01 e resultado obtido foi de 0 em números absolutos; PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ: meta de 100% e o resultado obtido foi de 100%; RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA: meta de 0,75 e o resultado obtido foi uma razão de 0,46; RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA: meta de 0,6 e o resultado obtido foi uma razão de 0,56; PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR: meta de 52% e o resultado obtido foi de 56%; PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS: meta de 21% e o resultado obtido foi de 16,8%; TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL: meta de 11 para cada 1000 habitantes e o resultado obtido foi de 11; NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA: meta de 3 em números absolutos e o resultado obtido foi de 3; COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA: meta de 48% e o resultado obtido foi de 49,44%; COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: meta de 75% e o resultado obtido foi de 61,49%; COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA: meta de 21% e o resultado obtido foi de 21,07%; PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS: meta de 100% e o resultado obtido foi de 100%; AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA: meta de 50% e resultado obtido de 25%, há erro de registro no sistema de informação; NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE: meta de 4 em números absolutos e resultado obtido de 0; PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO: meta de 100% e o resultado obtido foi de 100%. a secretária de saúde passou a mostrar as unidades de saúde requalificadas no terceiro quadrimestre. Foram as seguintes: Mudança de prédio com adequação do espaço de funcionamento da USF Jardim Atlântico (21/09/2018); Novas instalações da Policlínica da Mulher – Unidade passou a funcionar no Varadouro, em 14/09/2018; Implantação e inauguração do Laboratório de Malacologia, que tem por objetivo prevenir a doença do caramujo e realizará ações no controle da contaminação por esquistossomose; Ampliação da oferta de teste do pezinho para todas as novas policlínicas do município, além do Hospital Tricentenário. Falou também das ações de saúde realizadas no município. Foram as seguintes: Cobertura vacinal contra a poliomelite e o sarampo, atingindo 110% de cobertura; vacinação contra a raiva, atingindo a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde; mutirão para a colocação de DIU; Semana do Idoso; Ação contra o suicídio no Setembro Amarelo; Dia do Dentista, com ação na Praça do Carmo com aplicação de flúor, distribuição de kits e escovação supervisionada; Implantação de turno estendido nas Unidades de Saúde da Família, que acontece desde outubro; Palestras, exames e orientações no Outubro Rosa; Ações voltadas para o público masculino no Novembro Azul; No mês da Consciência Negra foram realizadas terapias integrativas, a 5ª edição da ação Saúde nos Terreiros - em Águas Compridas, e Palestras sobre o quesito raça/cor, anemia falciforme, traço falciforme, racismo e preconceito e Novembro Azul, no Quilombo de Xambá; Seminário de valorização do ACS e ACE; II VigiOrla, que é a vacinação dos animais, orientação acerca de hanseníase e tuberculose, DST-AIDS, arboviroses, educação ambiental; Olinda mais saúde.

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

em Jardim Brasil; Visita à Maternidade do Hospital Tricentenário; 1º workshop sobre saúde da criança com o tema: “Orientações e Aconselhamento em amamentação.”; conquista do 1º lugar e certificado de menção honrosa pelo trabalho apresentado na I Mostra de Experiências Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde (1ª EXPVIGAS). Assim, concluiu sua apresentação. O vereador Ricardo Sousa parabenizou a Secretaria pela elaboração do relatório, que houve um grande avanço com relação ao anterior. Questionou se há previsão para entrega da Unidade de Saúde da Família da 5ª Etapa de Rio Doce; como está o andamento da Upa de Rio Doce e da Maternidade Brites de Albuquerque; e se a Secretária consegue informar como está a questão do atendimento clínico na Policlínica de Rio Doce, onde há várias queixas da ausência de profissional de clínica médica. Parabenizou, novamente, o avanço que Olinda está tendo. A Sra. Joselma Bispo dos Santos falou o seu orgulho de participar das finanças da saúde de Olinda, pois vê a transparência que está tendo. Falou sobre a questão de ter de trabalhar enquanto faz parte do conselho de saúde. Falou que Olinda está mudando e que os usuários têm que cuidar da saúde. Falou sobre o cofinanciamento de custos na saúde e a questão de doenças que Olinda tem conseguido controlar, enquanto outros estados estão em situação ruim quanto ao controle de algumas doenças. Falou que ser conselheira é por amor, pois não ganham nada. Falou que as políticas atuais estão pensando apenas nos “grandes” e esquecendo dos “pequenos”. O Presidente parabenizou a presença da Sra. Joselma Bispo dos Santos como participante do Conselho de Saúde e que a agenda da saúde está no site da Câmara. O vereador Vlademir Labanca endossou as palavras do vereador Ricardo Sousa. Falou que os números dizem tudo e que a gestão atual vem melhorando a saúde de Olinda diante da dificuldade do país. Falou que algumas ações da gestão passada geraram uma grande desconfiança da população. Concluiu falando que no aspecto geral a saúde vai caminhando bem. A Secretária Emília Gonzales respondeu aos questionamentos do vereador Ricardo Sousa. **EMÍLIA GONZALES (SECRETÁRIA DE SAÚDE):** *“Com relação aos questionamentos do vereador Ricardo Sousa. Na 5ª Etapa de Rio Doce está previsto para inaugurar até o final do mês de março, já está finalizando os equipamentos que vão compor essa unidade. Já estão comprados e a gente está aguardando somente a empresa entregar a obra para a gente poder inaugurar. E vai ser um ganho muito grande para aquela população, que esperou por muito tempo aquele posto. Vai ficar uma unidade muito bonita, vai ficar muito boa e a população de Rio Doce, a população de Olinda merece ser atendida em um equipamento completamente reformado, novo, com qualidade e com conforto para o usuário. A UPA, o processo encontra-se na fase de licitação dentro da COPAL. A gente mantém a previsão para o segundo semestre de 2019, vamos rezar para não chover muito, porque chuva também atrapalha a obra. Mas vamos pedir que dê tudo certo com relação às chuvas, que chova pouco para a gente conseguir cumprir o cronograma de obras. Mas é realmente no segundo semestre de 2019, a data que foi dada aqui na audiência pública está mantida. Com relação a Brites de Albuquerque, ela vai ficar, realmente, para 2010. Nós temos um problema muito grande de custeio, porque as maternidades de risco habitual, não existe nenhuma linha de custeio do Governo Federal. Então, o custeio da Brites é em torno de R\$ 1.800.000,00 para funcionar da forma que funciona. Então, o município teria que arcar com isso sozinho. Então, estamos em constantes reuniões com a secretaria de estado. Agora vai ter a pactuação regional integrada, aonde os municípios que não detém maternidade podem repassar recursos para Olinda, para ajudar o custeio da maternidade. Então, Olinda está nessa briga, já conseguimos assento na comissão condutora da PRI (Pactuação Regional Integrada) com essa esperança de conseguir algum recurso para ajudar o custeio da Brites. O grande problema dela é realmente o custeio. Então, fica para 2020 para a gente reabrir a Brites de Albuquerque. Com relação aos médicos, a gente já está na segunda seleção simplificada em menos de quatro ou três meses. A gente faz a seleção simplificada, convoca o profissional e, quando ele vem, passa pouquíssimo tempo e vai embora. Então, a gente tem um esforço constante de manter o profissional por conta das outras propostas dos outros municípios serem mais atrativas do que a de*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

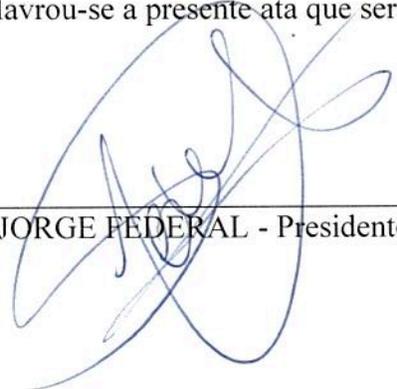
### Olinda Patrimônio da Humanidade

*Olinda, infelizmente. Mas enquanto existir vagas para médicos, a gente vai continuar abrindo seleção e concurso público, em breve também, para repor o quadro de profissionais que vêm se aposentando e pedindo exoneração por várias outras questões relativas, inclusive o próprio ponto biométrico, que vem como uma exigência do Ministério Público Federal, que se o servidor é contratado para trinta horas, o ponto biométrico vai cobrar as trinta horas. E muitas vezes outros municípios que não tem outro tipo de situação, o profissional acaba indo embora, porque não tem interesse em dar a carga horária. Então a gente tem pedidos de exoneração, muitos, por conta desse motivo, inclusive de médicos efetivos, servidores, enfermeiros e outras categorias, por conta do ponto biométrico, infelizmente. Mas é uma realidade que a gente não pode esconder, também não pode deixar de cobrar. Porque eu acredito que, para o serviço público, esse tipo de situação é um caminho sem volta. A questão da biometria, do ponto biométrico para o servido público que tem o seu salário pago pelo povo, ele precisa realmente cumprir a sua carga horária. Infelizmente ainda não está implantado em todos os municípios. Mas quando isso acontecer, poder ter certeza de que vai haver uma moralização muito grande no serviço público, e eu não digo só na saúde não. Então, eu acredito que seja, realmente, um caminho sem volta. Que não existe mais condições de uma instição que seja séria não adotar. Porque se o servidor foi contratado para dar a sua carga horária, ele precisa cumprir com ela, para honrar o salário que o povo paga. Então, essa, na verdade, é uma opinião pessoal minha. Mas, infelizmente, pelos outros municípios não terem tomado essa postura, acabam levando alguns profissionais de Olinda embora. Mas a gente acredita que o Ministério Público vai fazer essa cobrança também para os outros municípios e aos poucos todos vão se adequar a essa realidade que é, mais uma vez volto a dizer, um caminho sem volta.”* O Presidente concedeu a palavra à Sra. Silvana, que está na Galeria, que questionou o porquê de nunca ter ido um agente de saúde na 4ª etapa de Rio Doce, localidade onde mora. Falou ainda que nos prédios desativados está tendo muitos escorpiões e muriçocas devido ao matagal e pessoas que jogam lixo e entulhos nos prédios. Falou que na localidade existem muitos idosos que necessitam de atendimento do SUS e que quando vão ao posto de saúde, dizem que não podem atender pois não abrange a 4ª etapa de Rio Doce. O vereador Ricardo Sousa falou que, antigamente, quando a policlínica funcionava plenamente, a 4ª etapa de Rio Doce não tinha unidade de saúde da família, tinha o PAX, que contava com 6 ou 7 agentes de saúde que atendia a área da rua 37 e adjacências e que os prédios nunca foram contemplados. Falou que tem de ser feito um esforço para ser ampliado o atendimento e ter uma unidade de saúde da família na 4ª etapa de Rio Doce para poder contemplar a população daquela área. Questionou a questão da manutenção da Maternidade Brites de Albuquerque, que não tem recursos para poder reabrir o serviço. Questionou também sobre como está a estrutura física, se já está concluída ou se ainda tem deficit. A Secretária de Saúde respondeu aos questionários. **EMÍLIA GONZALES (SECRETÁRIA DE SAÚDE):** *“Silvana, o vereador Ricardo Sousa é da área de saúde e entende muito bem que a gente tem algumas normas do Ministério da Saúde para cada agente de saúde, que se chama PENAB (Política Nacional de Atenção Básica), que é a que engloba os agentes comunitários de saúde. Cada agente comunitário de saúde, pela PENAB, pode cobrir 750 pessoas, e a gente pode em casos de vulnerabilidade da situação, que foi flexibilizado há pouquíssimo tempo, mas antes era um número bem restrito realmente, 750 pessoas, pode ampliar. Mas você amplia e perde a qualidade. Então, na verdade precisamos aumentar o número de agentes comunitários de saúde. PAX não é uma modalidade mais estimulada pelo próprio Ministério da Saúde, eles querem realmente que se faça a estratégia de saúde da família com médico, técnico de enfermagem, enfermeiro e com a saúde bucal. Então, a gente não abre mais só o PAX, que seria o enfermeiro e o agente comunitário, porque, na verdade, a gente entende que é uma estratégia incompleta no seu atendimento, porque a figura do médico é muito importante dentro da estratégia. Com relação a isso a gente tem realmente essa dificuldade de um deficit muito grande de agentes comunitários de saúde para cobrir o município inteiro. Mas há uma*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

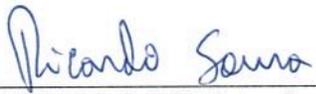
### Olinda Patrimônio da Humanidade

*proposta, como falei, de realização de concurso público, principalmente para essas categorias de base, que são as que realmente impactam na saúde dos moradores, que é agente comunitário de saúde, médicos e enfermeiros. Então, esses aí já estão em um grupo de estudo desde a primeira seleção simplificada, que, inclusive, antecedeu a própria realização da seleção. A comissão de concurso público que está levantando os dados para que seja realizado, assim que possível, um concurso público para ampliar a estratégia de agentes comunitários de saúde. E com relação ao posto da 4ª etapa, a gente pode antecipar o PAN 10, que já teve a obra licitada, um convênio com a Caixa Econômica. E a gente deve estar assinando em seguida do carnaval, porque nesse período de carnaval todo mundo fica meio que voltado, uma ordem de serviço de reforma. Já temos a empresa vencedora, estamos na fase de assinatura de contrato, e aí a gente vai fazer a assinatura para reforma daquele posto que também vai ficar muito bonito. É uma unidade que vai contar com 12 consultórios, consultório odontológico, fisioterapia. Então vai ser uma unidade que, também, vai ser entregue à população dentro de aproximadamente, se a chuva nos ajudar, seis meses, ainda para 2019. No caso, uma unidade completamente reformada e qualificada para atender a população da 4ª etapa de Rio Doce. E aí a gente pode se comprometer em fornecer, em ampliar o quantitativo de clínicos médicos, clínicos gerais, para atender a comunidade, já que não há a cobertura do agente comunitário de saúde. É fazer a atenção básica, que é a obrigação do município, mas não com a estratégia de saúde na família, mas ampliando as ofertas de clínico, de pediatra e de pré-natal, que é basicamente o que engloba a atenção básica. Com relação à Brites, ainda precisa, realmente, fazer uma adequação no prédio, ou uma construção de um bloco cirúrgico inteiro ou adequação das duas estruturas que já existem. Esse levantamento está sendo realizado, ou da adaptação ou da construção, provavelmente a adaptação, por conta dos recursos, que a gente não tem condições, até hoje, de recursos federais para esta obra, não nem mais nenhuma previsão. Então a gente provavelmente vai optar pela opção que tenha um custo menor para a reabertura da maternidade. Então, precisa sim de uma readequação dos dois prédios e esse estudo está sendo realizado no presente momento com a nossa engenharia. E ainda não sei lhe dizer em termos de quanto, porque ainda não finalizou o projeto.”* O vereador Ricardo Sousa se colocou à disposição para que, assim que tiver a planilha de custos, ir ao deputado federal atrás de uma emenda parlamentar para contribuir com o município com a reestruturação da maternidade. A Sra. Silvana, falou sobre uma conferência que será realizada na FACOTUR no dia 6 de março. Falou da importância da Câmara divulgar para as lideranças e bases para que possam participar da conferência, que não é só municipal. Falou do compromisso do agente de saúde, que enquanto todos brincam o carnaval, ele está trabalhando. Falou da responsabilidade de conseguir fechar, pelo menos, 350 pessoas dentro da conferência para que ela seja legitimada. Falou também sobre a maternidade Brites de Albuquerque. Concluiu falando que não é fácil fazer saúde, principalmente no Brasil. O vereador Jorge Federal agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário.



---

JORGE FEDERAL - Presidente



---

RICARDO SOUSA - Secretária